



DIRETORIA EXECUTIVA REALIZA PRIMEIRA REUNIÃO DE 2026 E DEFINE DIRETRIZES ESTRATÉGICAS PARA O TRIÊNIO

Pág. 2

PALAVRA DO PRESIDENTE

Pág. 14

MISPA EM AÇÃO

Pág. 3-5

ENTREVISTA

Pág. 15

SPR-BC EM AÇÃO

Pág. 6-10

EXECUTIVA EM AÇÃO

Pág. 16

SPR-CNT EM AÇÃO

FILIPE, UM LÍDER DIRECIONADO PELO ESPÍRITO SANTO

Filipe foi um líder bem-sucedido porque suas ações e decisões foram direcionadas pelo Espírito Santo. No relato apresentado por Lucas, o primeiro historiador cristão, encontramos os eventos que marcaram o início, a consolidação e o avanço da Igreja que, impulsionada pelo poder do Espírito Santo, impactou o mundo por meio da pregação do Evangelho. Na narrativa apresentada em Atos, encontramos um destaque especial para a atuação de líderes ungidos que, movidos por grande fervor missionário, tornaram-se poderosos instrumentos nas Mãos do Senhor para levar as boas-novas aos perdidos e plantar igrejas cristãs nas mais diferentes localidades.

Entre os mais destacados personagens do livro de Atos dos Apóstolos, encontramos Filipe, conhecido como “o evangelista”. Ele não pertencia ao colégio apostólico, nem ocupou posição de destaque institucional, contudo, sua trajetória revela princípios fundamentais sobre a verdadeira liderança cristã. Sua vida revela uma das verdades mais consistentes das Escrituras: Deus realiza grandes obras por meio daqueles que se dispõem. Filipe foi um líder que compreendeu que o poder do ministério não está na visibilidade, mas na submissão ao Espírito Santo.

UM LÍDER QUE TEVE BOA REPUTAÇÃO

(Atos 6:1-9)

Filipe foi apresentado pela primeira vez no capítulo 6 de Atos dos Apóstolos, no contexto em que a igreja primitiva enfrentava um problema interno relacionado a distribuição de alimentos às viúvas. A solução proposta pelos apóstolos não foi apenas estrutural, mas espiritual: homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria. Filipe estava entre os escolhidos. Era um servo de Deus de caráter aprovado, que revelou inteira disposição para servir à Igreja como diácono. Antes de anunciar o Evangelho em cidades, serviu às mesas. Foi fiel nas pequenas responsabilidades.

A trajetória de Filipe revela que na vida de um líder cheio do Espírito Santo, caráter precede visibilidade. Seu primeiro ministério foi servir. Antes de pregar para multidões, ele serviu nos bastidores. Antes de impactar cidades, aprendeu a cuidar dos necessitados. Ali, longe dos holofotes,

Deus estava formando o caráter de um verdadeiro líder. Filipe não foi escolhido por suas habilidades retóricas, mas sim por uma vida piedosa e íntegra. Por meio de sua boa reputação, pregava aos ouvidos e aos olhos. Sua trajetória nos ensina um princípio que jamais envelhece: a mensagem mais poderosa não é apenas proclamada, é vivida. Deus promove aqueles que servem com integridade.

UM LÍDER QUE PRIORIZOU A AGENDA DO ESPÍRITO SANTO

(Atos 8:26-40)

O episódio envolvendo o eunuco etíope é uma das passagens mais impactantes da vida de Filipe. Após um período de grande avivamento em Samaria, onde multidões eram alcançadas, o Espírito Santo o direciona ao deserto. Humanamente, a orientação do Senhor parecia não fazer sentido, contudo, Filipe obedeceu sem questionar. Esse episódio nos ensina uma verdade essencial: a agenda do Espírito Santo não se submete à lógica humana. Deus não mede relevância por números, mas por propósito. Para o Senhor, uma alma possui valor incalculável. Nosso ministério precisa ser pautado pela agenda do céu.

No deserto, Filipe encontrou um homem sedento por compreensão espiritual. A Escritura estava aberta, mas o entendimento ainda não havia sido iluminado. Ali, guiado pelo Espírito Santo, ele anunciou a Jesus. Filipe foi sensível à voz do Espírito e alcançou uma pessoa estratégica, um alto oficial da rainha da Etiópia. Foi o primeiro africano a ser salvo e enviado como missionário para sua pátria. Filipe foi um líder que sempre andou no compasso de Deus. Entrou e saiu de cena sob a direta orientação do Eterno.

UM LÍDER QUE CONSTRUIU UM EXTRAORDINÁRIO LEGADO

(Atos 21:7-16)

Os fatos apresentados nesta narrativa ocorreram aproximadamente vinte anos após o episódio em que Filipe evangelizou e batizou o etíope. Ele estava vivendo em Cesareia e permanecia servindo a Deus como evangelista. De acordo com o relato bíblico, quando esteve nesta cidade, o apóstolo Paulo se hospedou na casa de Filipe, “o evangelista, cujas filhas eram

profetisas”. Filipe não apenas evangelizou cidades; ele discipulou sua casa. Seu lar se tornou um local de referência, onde o apóstolo Paulo sentiu segurança para permanecer por um período.

“Então Filipe, começando com aquela passagem da Escritura, anunciou-lhe as boas-novas de Jesus” (Atos 8:35)

O relato bíblico menciona que suas “quatro filhas profetizavam”. Isso aponta para influência espiritual que esse líder exercera em

seu lar. Filipe compreendia que avivamento verdadeiro começa no ambiente familiar e que o mais extraordinário legado que um líder pode deixar é sua herança de fé. Ele pôde testemunhar a conversão de sua família e ver o Espírito Santo usando poderosamente a vida de suas filhas, todas profetisas. Filipe não apenas pregou para os de fora, mas, escolheu também, cultivar uma fé viva em sua casa. Sua casa tornou-se referência. O apóstolo Paulo hospedou-se ali. Isso fala de honra, respeito e reconhecimento de uma vida íntegra e frutífera.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A trajetória de Filipe nos ensina que o êxito de um líder está diretamente relacionado à sua disposição em obedecer prontamente à direção do Espírito Santo. Filipe colocou sua vida nas Mãos do Senhor e foi instrumento para levar o Evangelho além das fronteiras culturais e geográficas. Sua vida nos ensina que o êxito espiritual não nasce de autopromoção, mas sim da completa obediência a Deus. Sua vida evidencia que grandes impactos começam em pequenos atos de fidelidade.

Filipe não escreveu epístolas. Não liderou concílios. Não ocupou posições de destaque institucional. Ainda assim, sua vida ecoa através dos séculos como testemunho de um líder genuinamente dirigido pelo Espírito Santo. A trajetória de Filipe nos ensina que a sensibilidade espiritual vale mais que estratégias humanas. Que uma única vida alcançada no “deserto” pode carregar impactos eternos. Filipe nos ensina que líderes verdadeiramente frutíferos são aqueles que alinham suas decisões e prioridades à direção soberana do Espírito Santo.

“Aviva, ó Senhor, a Tua obra” (Hb 3:2).

Pr. Jair Lara
Presidente da IPRB

IPRB ELEGE SEU NOVO PRESIDENTE

QUEM É O NOVO PRESIDENTE

Pastor Jair da Cruz Lara tem 61 anos, é casado há 38 anos com Eliette Alves da Silva Lara, pai de Polliana da Silva Lara Ozga, sogro de Marcin Ozga e avô da pequena Michalina. É pastor da IPRB há 39 anos, sendo 34 deles dedicados à Primeira Igreja Presbiteriana Renovada de Maringá. É Bacharel em Teologia pelo SPR-CNT; Bacharel em Filosofia pela FATEP; possui formação em Metodologia do Ensino Superior pela UNIFAMA, é Psicanalista Clínico (SPB/UNICV), cursou dois anos de Mestrado em Missiologia pela FTSA e é Capelão formado pela United Chaplains State of New York Inc (EUA).



1) O senhor poderia compartilhar um pouco sobre o seu chamado e trajetória ministerial?

Desde adolescente, aos 17 anos, quando fui batizado nas águas e, na sequência com o Espírito Santo, eu já tinha a plena convicção do meu chamado pastoral. Deus trabalhou na minha vida através de impressões internas e falando através de revelações. Embora tivesse oportunidades para exercer outras funções, eu não via outra coisa na minha vida que me impelisse tanto quanto o santo ministério pastoral. Logo após servir no exército, ingressei, em 1984, no SPR Cianorte. Comecei a pastorear no ano de 1987, na minha Igreja mãe, em Cruzeiro do Oeste, PR, onde fiquei por três anos. Depois, fomos convidados para pastorear a 1ª IPR de Cianorte, onde pastoreamos por 2 anos. Na sequência, em 1992, há 34 anos, por direção de Deus, fomos convidados para pastorear a 1ª IPR de Maringá, PR, onde é o berço, o local em que se organizou nossa querida IPRB.

2) E a sua eleição à presidência da IPRB, poderia compartilhar como foi esse processo?

Recebi muitas palavras de Deus dizendo que nos colocaria à frente de um grande rebanho. Cheguei a pensar que o “grande rebanho” seria a 1ª Igreja de Maringá, até porque, por muitos anos, foi a maior Igreja da Denominação. Mesmo organizando todas as suas congregações, ainda está entre as maiores da IPRB. Porém, por orientação de Deus, disponibilizamos nosso nome para concorrer a uma cadeira na Diretoria Executiva, sempre orando e dizendo que “não gostaria de estar onde Deus não quer que eu esteja e não gostaria de fugir daquilo que Deus tem para realizar na minha vida e através da minha vida”. Fomos eleitos por duas vezes como 2º Secretário da IPRB e, nesta última Assembleia Geral, disponibilizamos nosso nome para concorrer à Presidência da nossa querida Igreja, onde fomos eleitos no dia 18 de dezembro do ano passado. Hoje, posso dizer que havíamos recebido mais de quinze palavras proféticas de homens e mulheres de Deus, de diversas denominações, dizendo que o Senhor haveria de nos colocar como presidente da Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil. Procurei ficar em silêncio, guardei no coração tudo o que havia recebido e sempre pensei: se uma só destas profecias for de Deus, então serei eleito, embora não tenha desprezado nenhuma e preferi acreditar em todas, apenas guardei no coração. E Deus confirmou, nos colocando como presidente da nossa querida Igreja.

3) Em sua mensagem à Assembleia Geral, o senhor enfatizou a necessidade de um genuíno avivamento. Poderia falar mais sobre esse tema?

Entendo que o avivamento é um elemento central da identidade da IPRB. Nossa Denominação nasceu como resultado de um poderoso mover do Espírito Santo. O avivamento é uma necessidade do povo de Deus em todas as épocas. Os momentos de maior crescimento e avanço missionário da Igreja aconteceram em épocas de grande derramamento de poder e unção. Em nosso Arraial Renovado, não vemos o mover do Espírito Santo apenas como algo que ficou no passado, antes, temos o avivamento sempre em nosso horizonte, como uma possibilidade da graça para os nossos dias, pois a promessa é para quantos o Senhor, nosso Deus, chamar (Atos 2:39).

4) Em sua palavra de posse, o senhor conferiu um destaque especial a dois elementos centrais da identidade da IPRB: a centralidade da Palavra e a unidade da Igreja.

Somos uma igreja que valoriza a Luz da Palavra na mente, o calor do Espírito no coração e a unidade institucional. Recebemos um importante legado histórico do presbiterianismo, isso nos remete à valorização das Escrituras como a suficiente Palavra de Deus. Outro elemento que nos identifica é a unidade de propósitos. A IPRB nasceu como fruto de uma união, consolidou-se em seu primeiro cinquentenário como uma instituição séria, fiel à Palavra e comprometida com a pregação do Evangelho. Temos avançado como uma Igreja unida em seus propósitos. Em nossa gestão, priorizaremos a unidade denominacional. Queremos viver Atos 2:42-47.

5) Como o senhor avalia o crescimento da IPRB hoje, equilibrando a manutenção das origens pentecostais da Denominação e uma gestão moderna e dinâmica?

Somos uma Igreja com origens pentecostais. Ao longo desses 51 anos de história, temos testemunhado o cuidado de Deus em todas as áreas da Denominação, concedendo-nos um contínuo crescimento. Louvamos ao Senhor pelo trabalho fiel e abnegado daqueles que nos antecederam, que, com a graça de Deus, conduziram a Igreja até aqui. cremos que no próximo triênio, sob a direção do Senhor, vamos avançar em direção a grandes conquistas. Queremos manter nossas origens pentecostais e empreender um modelo de gestão moderno e dinâmico que trará resultados abençoadores para IPRB.

6) Qual será o perfil da sua gestão como presidente da IPRB? O que os pastores, missionários e líderes denominacionais podem esperar de sua administração?

Nossa proposta é realizar uma gestão descentralizada, que valoriza a participação dos líderes presbiteriais, pastores, pastores auxiliares, missionários e igreja locais. Trabalharemos com um planejamento estratégico que valorizará a história, a identidade institucional e os elementos que compõem a realidade atual da Denominação.

7) Poderia falar mais detalhadamente sobre o Planejamento Estratégico?

Em nosso planejamento estratégico, estabelecemos quatro eixos centrais para a nova gestão da IPRB: Avivamento, Liderança, Governança e Expansão, cujo propósito é propiciar à Denominação uma estrutura mais ágil, transparente e focada no suporte às igrejas locais e aos pastores. Vamos consolidar um modelo de governança participativa, marcada pela eficiência e inovação, otimizando recursos e investindo no fortalecimento dos presbitérios, instituições e igrejas locais,

8) Qual sua visão acerca da obra missionária? Em sua gestão, qual será o papel da MISPA como agência denominacional para o crescimento da IPRB no Brasil e no exterior?

A obra missionária sempre foi uma prioridade em meu ministério pastoral. Agora, liderando a Denominação, vamos envidar todos os esforços necessários com intuito de expandir o impacto da IPRB. Salientamos a importância da MISPA e seu papel estratégico para o avanço e a consolidação da obra Renovada no Brasil e no exterior. Como agência denominacional, a MISPA continuará ocupando um lugar de proeminência nas ações missionárias da Igreja. Em nossa gestão, desejamos que a atuação da MISPA esteja ainda mais alinhada à Diretoria Executiva, aos Presbitérios e às Instituições Denominacionais, como promo-

tora e facilitadora da plantação de igrejas e do crescimento da Denominação.

9) Poderia compartilhar sua visão a respeito do ensino teológico e da importância dos Seminários da IPRB para garantir que a nova geração de pastores esteja preparada para os desafios ministeriais contemporâneos?

Honrando os legados históricos da IPRB, tanto do Presbiterianismo quanto do movimento de Renovação Espiritual, em nossa gestão, trabalharemos para propiciar à nova geração de pastores uma formação integral, que concilie conhecimento teológico sólido, com uma vida devocional piedosa, regada pelo poder do Espírito Santo. Ressaltamos o importante papel dos nossos Seminários, instituições que, historicamente, têm servido à Denominação com excelência. Neste triênio, estreitaremos ainda mais as relações da presidência com as Casas Formadoras da IPRB, com o propósito de preparar a nova geração de pastores e líderes para os desafios ministeriais da contemporaneidade.

10) Qual a visão do senhor sobre a Formação Continuada dos nossos pastores?

Entendo que a formação continuada é uma atualização dos conhecimentos bíblicos e teológicos necessários ao ministério pastoral. Com a graça de Deus, nossa gestão, em parceria com as instituições denominacionais e os presbitérios, envidará esforços para promover cursos de capacitação teológica, seminários de atualização, fóruns de debates, painéis e eventos de treinamentos, com o propósito de proporcionar uma formação continuada para os pastores da IPRB. Tenho dito que é fundamental que os pastores renovados desenvolvam uma saudável rotina de leitura bíblica e de literatura cristã de qualidade, até porque, conhecimento não ocupa espaço, mas, amplia.

11) Em relação as atividades do Projeto Renovar, qual sua visão sobre o apoio da IPRB às famílias pastorais em estado vulnerabilidade?

Louvamos a Deus pela nossa Casa de Apoio a pastores e esposas. O Projeto Renovar, por meio do atendimento bíblico-psicológico, tem sido fonte de bênção para líderes em estado de vulnerabilidade e tem contribuído para a promoção da saúde integral das famílias pastorais da IPRB. Em nossa gestão, não deixaremos os “soldados feridos” pelo caminho, vamos priorizar o cuidado dos pastores e suas famílias, pois eles estão no campo de batalhas, dedicando suas vidas ao Reino de Deus e à Denominação.

12) Para o senhor, qual é o papel estratégico da Editora Renovada na produção de materiais didáticos que priorizam a identidade da IPRB?

A Editora Renovada ocupa uma posição estratégica na vida e no futuro da Denominação. É um instrumento vital para a preservação, o aprofundamento e a transmissão fiel da identidade histórica, bíblica e doutrinária da IPRB. Por meio da produção de materiais para a Escola Bíblica Dominical, Pequenos Grupos e Discipulado, a Editora Renovada garante que o conteúdo ensinado nos diferentes programas de ensino de nossas igrejas locais permaneça teologicamente consistente e alinhado à visão da Denominação. É fundamental para a Igreja ter uma Editora própria que produza materiais que dialogam com os desafios contemporâneos, sem jamais abrir mão da fidelidade bíblica e doutrinária. Em nossa gestão, reafirmamos o

compromisso de valorizar, fortalecer e expandir o trabalho da Editora Renovada.

13) Poderia falar sobre a importância dos Presbitérios para sua gestão?

Quero trabalhar junto com os presbitérios. Nossa gestão valorizará as diretorias presbiteriais, pois entendemos que os líderes dos presbitérios possuem um conhecimento privilegiado das peculiaridades regionais, neste sentido, podem contribuir para uma gestão mais eficiente e com resultados satisfatórios. Queremos ouvir e estar ao lado de cada presidente.

14) Como a presidência organizará a dinâmica de atendimentos aos pastores e às igrejas locais?

Nossa gestão será caracterizada pelo diálogo institucional. Estarei sempre disposto a ouvir atentamente as demandas dos nossos pastores, missionários e igrejas locais. Meu gabinete estará sempre aberto para atender a todos os líderes presbiteriais, pastores, pastores auxiliares, missionários, missionárias e igrejas, com o propósito de consolidar um modelo de gestão participativa e integradora.

15) Qual a mensagem do senhor para os líderes presbiteriais, pastores e missionários da IPRB?

Nossa proposta é integrar governança participativa e mobilização espiritual, pois cremos que isso prepara o terreno para que a oração do profeta Habacuque: "Aviva, ó Senhor, a Tua obra" se transforme em resultados tangíveis: igrejas saudáveis, líderes cuidados e o Evangelho avançando de forma transformadora. Cremos que o Senhor nos concederá um triênio de crescimento, fundamentado na busca sincera pelo poder e a pela direção do Espírito Santo, a partir de uma mobilização espiritual, no desenvolvimento de novas lideranças e ministérios e no aprimoramento contínuo do suporte e cuidado integral dos pastores e missionários.

16) Qual a palavra final do senhor ao povo renovado?

Gostaria de conclamar todo nosso Arraial Renovado para que neste novo ciclo, nossa pregação seja mais do que uma mensagem de conforto, que o Evangelho que proclamamos leve as pessoas ao arrependimento e a uma vida de intimidade com Deus. Alicerçados nas Escrituras e cheios do poder do Espírito Santo, vamos nos comprometer ainda mais com a missão evangelizadora. Tenho dito que devemos “gastar mais os soldados dos nossos calçados que os bancos das nossas igrejas”. Nossa oração é para que todo crente renovado esteja engajado na Grande Comissão, levando o Evangelho de Cristo, sendo luzeiro no mundo e sal na terra (Mt 5:13-14).

Gostaria de acrescentar algo?

Quero expressar minha sincera gratidão a todos pela confiança, apoio e orações. Com o apoio das Diretorias Executiva e Administrativa, prosseguiremos rumo a novas conquistas. Tenho plena convicção que nossa amada IPRB avançará vitoriosamente. Permaneceremos firmes, pregando o Evangelho no Brasil e nas demais nações, cumprindo fielmente do Ide de Jesus. Vamos preservar nossa identidade bíblica e avivada. Permaneceremos unidos, como Povo Renovado pelo poder do Espírito Santo, firmados na Palavra de Deus e comprometidos com a missão celestial.

DIRETORIA EXECUTIVA DA IPRB REALIZA PRIMEIRA REUNIÃO DE 2026 E DEFINE DIRETRIZES ESTRATÉGICAS PARA O TRIÊNIO

No dia 3 de fevereiro de 2026, a Diretoria Executiva da IPRB esteve reunida em Maringá, PR, nas dependências da Secretaria Central, para tratar de assuntos administrativos e planejar as ações estratégicas para o triênio 2026-2028. O presidente da Denominação, pastor Jair da Cruz Lara, fez a abertura da reunião, às 8h30. Em sua palavra inicial, o presidente ressaltou o cuidado soberano de Deus ao longo de toda trajetória histórica da Denominação e enfatizou a importância de conduzir a nova gestão com dependência de Deus e responsabilidade administrativa.

Os assuntos da pauta incidiram sobre as atividades denominacionais como um todo, bem como os futuros projetos da Igreja. Os diretores executivos destacaram a importância de uma gestão integrada, com comunicação eficiente e cooperação entre os presbitérios, instituições e igrejas locais. Os diretores tiveram a oportunidade de analisar o trabalho das instituições internas da IPRB, com o propósito de, oportunamente, propor projetos-conjuntos de avanços institucionais. Nas palavras do presidente: “Deus tem direcionado nossa Diretoria Executiva para empreender novos e dinâmicos projetos, assim, seguimos confiantes de que a Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil continuará avançando para a glória de Deus”.

Outro tema que mereceu um especial destaque foi a necessidade de implementar ações que propiciem uma maior presença da Denominação nos espaços digitais. Considerando que o mundo atual passa por profundas e constantes mudanças e se dinamiza a cada instante, a Diretoria entende como essencialmente necessária a dinamização da atuação da IPRB, bem como de suas instituições, nos diferentes espaços. O pastor Jair Lara enfatizou que a

presença digital deve estar alinhada à missão da Igreja: “Temos um olhar estratégico para a presença da Denominação nas redes sociais, pois entendemos a comunicação digital como uma importante ferramenta de expansão do Reino. Nestes primeiros meses de gestão, a presença da IPRB nas redes sociais já começou a gerar frutos concretos, nosso nível de alcance e influência podem ser verificados pelos bons números que temos alcançado”, declarou o presidente.

Foram momentos de fraterna comunhão e alinhamento institucional, em que os diretores trataram de temas relevantes para o bom andamento da Denominação, num clima de muita liberdade, harmonia e interação nos assuntos tratados. Nas palavras do pastor Jair Lara: “Louvamos a Deus por essa produtiva e abençoada reunião. Pelo companheirismo e a unidade de propósito de nossa Diretoria Executiva que, com temor ao Senhor e compromisso institucional, tem empreendido esforços para o que a IPRB prossiga em sua missão”. Para finalizar, o presidente declarou: “Conclamamos a todos os pastores, missionários, líderes e membros da IPRB que orem por nossa Diretoria Executiva, para que o Senhor conceda sabedoria, unidade e discernimento em cada decisão. Seguimos firmes, crendo no agir de Deus em nosso tempo”.

Com essa primeira reunião de 2026, a Diretoria Executiva estabelece as estratégias que nortearão as principais ações denominacionais nos próximos anos, reforçando seu compromisso com o avanço da Obra Renovada, a solidez institucional e a expansão do Reino de Deus no Brasil e no exterior.

Redação – Jornal Renovado

EXECUTIVA EM AÇÃO



PRESIDENTE DA IPRB REALIZA REUNIÃO DE ALINHAMENTO COM PASTORES E MISSIONÁRIOS QUE ATUAM NA EUROPA

Em uma ação que reforça o compromisso com a expansão missionária e o cuidado pastoral além das fronteiras nacionais, a Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil promoveu, no dia 10 de fevereiro de 2026, uma reunião estratégica de alinhamento e escuta com pastores e missionários que atuam na Europa, consolidando um espaço de diálogo, partilha de experiências e fortalecimento institucional. O encontro ocorreu das 17h às 19h45 (horário de Brasília), de forma online, por meio da plataforma Google Meet.

Participaram da reunião pastores e missionários com atuação nos seguintes países: Inglaterra: Pr. Marcos Franco; Pr. Marcelo Ludman e Pr. Altair Junior; Pr. Renato Rosa. Portugal: Pr. Diogo Guimarães; Pr. Mauricio Guedes. Bélgica: Pr. Marcos Pacheco. França: Pr. Hugo Costa. Polônia: Pr. Cleres Pacheco. Espanha: Pr. Reginaldo Burati. Itália: Missionária Marina dos Santos.

A diversidade geográfica dos participantes refletiu a amplitude da atuação missionária da IPRB no continente europeu e a relevância de estratégias integradas para o fortalecimento dos campos missionários já estabelecidos. O momento foi pautado por escuta, sensibilidade pastoral e pela busca de compreensão das realidades específicas enfrentadas pelos pastores e missionários da Denominação em seus respectivos campos.

A reunião foi conduzida pelo presidente da IPRB, pastor Jair Lara, juntamente com o Secretário Executivo, pastor Edes Guimarães, e teve como principal objetivo ouvir os clamores, desafios e necessidades dos campos missionários europeus. Durante o encontro, cada participante teve a oportunidade de se apresentar e compartilhar o contexto do campo missionário, relatando desafios, necessidades e perspectivas do trabalho desenvolvido na Europa.

O encontro evidenciou a urgência de apoio, direção e fortalecimento das frentes missionárias, apontando para passos importantes na consolidação e abertura de novas frentes missionárias da IPRB na Europa. O encontro reafirmou o entendimento de que a missão transcultural exige planejamento, unidade e investimento constante, tanto no aspecto espiritual quanto organizacional.

Ao final, o presidente da Denominação, pastor Jair Lara, passou a palavra ao Secretário Executivo, pastor Edes Guimarães, para as considerações finais. Em seguida, o presidente ministrou uma breve palavra devocional baseada em Gênesis 37, destacando que, embora José tenha recebido a túnica de seu pai Jacó, os sonhos de grandeza procediam de Deus, ressaltando que o chamado e o propósito missionário têm origem divina.

A realização da reunião evidencia a iniciativa da IPRB em manter uma liderança próxima, sensível e estrategicamente alinhada às demandas dos pastores e missionários que atuam no exterior. Ao promover espaços de escuta, diálogo e direcionamento, a Denominação reafirma seu compromisso com a expansão do Reino de Deus, o cuidado pastoral e o fortalecimento dos campos missionários. O encontro configura-se como uma ação que fortalece os vínculos entre a Diretoria Executiva e os campos missionários da Europa.

A oração final foi conduzida pela missionária Marina dos Santos, intercedendo pelo avanço da obra missionária na Europa e pela saúde dos pastores e missionários que ali militam. O encontro foi encerrado com a bênção apostólica ministrada pelo presidente da IPRB, pastor Jair Lara, em um ambiente de unidade, fé e esperança.

Pr. Edes Guimarães,
Secretário-Executivo da IPRB



CÂMARA MUNICIPAL DE MARINGÁ OUTORGA TÍTULO DE CONSAGRAÇÃO PÚBLICA À IPRB PELOS SEUS 50 ANOS

A Câmara Municipal de Maringá realizou, no dia 5 de fevereiro de 2026, uma Sessão Solene para a entrega do Título de Consagração Pública Municipal à Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil. A honraria, proposta pelos vereadores Flávio Mantovani, Sidney Teles e Gisele Bianchini, celebra o Jubileu de Ouro da IPRB e reconhece os relevantes trabalhos desenvolvidos Denominação em todo território nacional e em diversos países.

A sessão foi presidida pela vereadora Majô Capdeboscq e contou com a presença de autoridades municipais, entre elas a vice-prefeita Sandra Jacovóz, além de lideranças eclesiais, pastores e representantes institucionais. Durante a abertura, o vereador Flávio Mantovani destacou o caráter criterioso da distinção: *“O Título de Consagração Pública é uma honraria rigorosa, destinada a instituições que comprovadamente contribuem para o bem-estar da sociedade. É o reconhecimento de que a IPRB faz a diferença na vida das pessoas”*, afirmou Mantovani.

Em seguida, o vereador Sidney Teles, um dos proponentes da homenagem, lembrou a origem da IPRB, uma igreja que nasceu da união de dois ramos do presbiterianismo, a saber: Igreja Cristã Presbiteriana (ICP) e Igreja Presbiteriana Independente Renovada (IPIR) durante o movimento de renovação espiritual, ocorrido no Brasil nas décadas de 1960-1970.

Dando continuidade à cerimônia, a vereadora Gisele Bianchini fez uso da palavra e apresentou dados sobre a expansão da Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil que, de acordo com dados oficiais, iniciou suas atividades em 8 de janeiro de 1975, com aproximadamente 8.300 membros e, atualmente, conta com a expressiva marca de 170 mil membros, com presença em todo território nacional e em diversas nações.

A cerimônia reuniu membros das diretorias Executiva e Administrativa, além de lideranças de instituições internas da Denominação. Estiveram presentes os seguintes membros da Diretoria Executiva: pastor José Maurício Pereira (vice-presidente) e o pastor Edimar Rodrigues (1º Secretário). Os demais Diretores Executivos não puderam comparecer por motivos justificados. A cerimônia contou, também, com a presença dos seguintes diretores administrativos: pastor Roberto Braz do Nascimento, presidente do Presbitério Norte Paranaense; pastor Sebastião Júnior, presidente do Presbitério da Grande Londrina; pastor Fabiano Cardoso, diretor do SPR-CNT; pastor Florencio Moreira de Ataídes, presidente da MISPA; pastor Rodrigo Andrade, diretor da Editora Renovada e pastor Ricardo Medeiros, do Projeto Renovar.

O presidente da IPRB, pastor Jair da Cruz Lara, proferiu um discurso fundamentado de Romanos 11:36: *“Porque dele,*

por ele e para ele são todas as coisas”, o presidente enfatizou que esta honraria é, acima de tudo, um reconhecimento do cuidado e da fidelidade de Deus revelados em toda trajetória histórica da Denominação. Em sua exposição, presidente relembrou que a IPRB não nasceu de uma divisão, mas sim de um movimento que uniu os ramos do avivamento presbiteriano. Destacou, também, a relevante expansão da Igreja, ressaltando o crescimento da Denominação, que hoje conta com mais de 1.600 pastores, 61 presbitérios e presença missionária em diversos países.

Encerrando seu pronunciamento, o pastor Jair Lara expressou sua alegria e gratidão pela honraria entregue à IPRB. Em suas palavras: *“Rendemos graças a Deus pela homenagem recebida. Reconhecemos que toda honra e toda glória pertencem ao Senhor, que tem conduzido nossa Igreja ao longo destes 50 anos. Esta homenagem é um marco histórico e um incentivo para continuarmos cumprindo com fidelidade a missão que o Senhor nos confiou”*.

A entrega do Título de Consagração Pública Municipal consolida, em âmbito oficial, o reconhecimento da relevância institucional, eclesial e espiritual da Denominação. A Sessão Solene reafirmou o papel da IPRB como instituição comprometida com a pregação do Evangelho e engajada no serviço às pessoas e à sociedade.

Pr. Edimar Rodrigues,
Primeiro Secretário da IPRB

EXECUTIVA EM AÇÃO



PRESIDENTE DA IPRB REALIZA VISITAS IN LOCO À MISPA E AO PROJETO RENOVAR, EM ASSIS, SP

Como parte da agenda estratégica da Diretoria Executiva da Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil (IPRB), o presidente da Denominação, pastor Jair Lara, realizou, no dia 30 de dezembro de 2025, visitas institucionais in loco à MISPA e ao Projeto Renovar. A agenda contou com a presença do 1º secretário da IPRB, pastor Edimar Rodrigues, e do pastor Roberto Braz do Nascimento, presidente do Presbitério Norte-Paranaense e pastor da IPR Central de Arapongas, PR, e o pastor João Marcos Brizola, 2º tesoureiro do Presbitério de Maringá e pastor da 1ª IPR de Maringá, reforçando o caráter institucional e representativo das visitas.

As reuniões foram marcadas por um ambiente de diálogo qualificado, comunhão fraterna e alinhamento estratégico, evidenciando o compromisso da liderança denominacional com a integração e o fortalecimento do trabalho da IPRB. Na oportunidade, o presidente da Denominação reuniu-se com os pastores Ricardo Medeiros, diretor do Projeto Renovar e Florencio Moreira de Ataídes, presidente da MISPA. Na pauta, o trabalho missionário desenvolvido pela IPRB no Brasil e no exterior e as ações do Projeto Renovar, voltadas para o cuidado das famílias pastorais e dos missionários da Denominação. Os encontros foram marcados por comunhão, escuta e alinhamento institucional.

Acerca da relevância estratégica da MISPA, o presidente da IPRB, Pr. Jair Lara, afirmou que, como agência denominacional, a instituição ocupa um lugar de proeminência nas

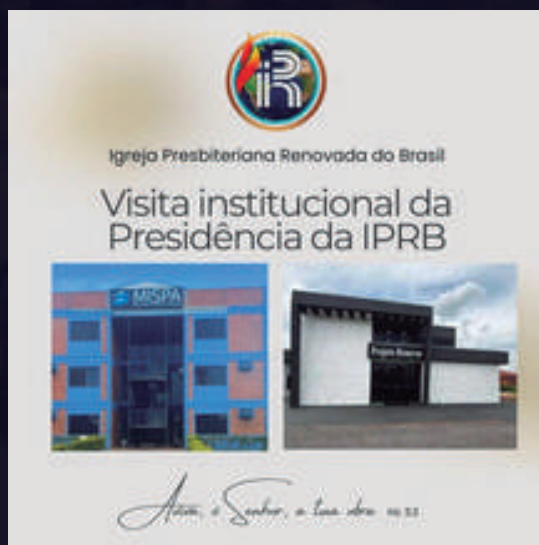
ações missionárias da Igreja. Em suas palavras: “Queremos que a atuação da MISPA esteja cada vez mais alinhada à Diretoria Executiva, aos Presbitérios e às instituições denominacionais, como instituição promotora e facilitadora da plantação de igrejas e do crescimento da IPRB”.

Em relação ao Projeto Renovar, o presidente salientou a importância do trabalho que tem sido desenvolvido no processo de acolhimento, apoio e fortalecimento emocional, que “por meio do atendimento bíblico-psicológico que tem sido fonte de bênção para as famílias pastorais da IPRB e tem contribuído para a promoção da saúde integral das famílias pastorais da Igreja. Seguimos avançando juntos, com visão, responsabilidade e amor, para servir melhor aqueles que servem”, declarou o presidente.

Por fim, cabe destacar que as reuniões organizadas pela presidência foram marcadas por um tempo de comunhão, escuta institucional, alinhamento estratégico e reconhecimento dos trabalhos desenvolvidos. O presidente destacou que: “Foi um tempo precioso de alinhamento estratégico, oração e reconhecimento in loco dos trabalhos realizados pela Mispa e pelo Projeto Renovar, onde reafirmamos o compromisso da IPRB com a obra missionária e com o cuidado integral das famílias pastorais”.

Redação - Jornal Renovado

EXECUTIVA EM AÇÃO



PRESIDENTE DA IPRB REALIZA VISITA INSTITUCIONAL AO SEMINÁRIO PRESBITERIANO RENOVADO DE CIANORTE

No dia 13 de janeiro, o presidente da Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil, pastor Jair Lara, acompanhado do 1º secretário da Denominação, pastor Edimar Rodrigues, realizou uma visita institucional ao Seminário Presbiteriano Renovado de Cianorte (SPR-CNT). A iniciativa integra a agenda estratégica da presidência da IPRB, voltada ao acompanhamento, fortalecimento e alinhamento das instituições internas da Denominação.

A comitiva foi recebida pelo diretor da instituição, pastor Fabiano Cardoso, que realizou a apresentação das principais ações acadêmicas, administrativas e pastorais desenvolvidas pelo SPR-CNT. Durante o encontro, foram compartilhados dados institucionais, projetos em andamento e perspectivas futuras, evidenciando o compromisso da instituição com a excelência na formação teológica e a fidelidade aos princípios doutrinários da Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil.

A reunião institucional caracterizou-se por um ambiente de diálogo qualificado, escuta mútua e convergência de propósitos. Foram discutidos temas relacionados à missão dos seminários no contexto contemporâneo, aos desafios da formação ministerial diante das transformações sociais e eclesiais, bem como à necessidade permanente de integração entre liderança denominacional e instituições de ensino teológico.

Ao avaliar o encontro, o presidente da IPRB destacou a relevância da visita às instituições formadoras da Denominação. Segundo o pastor Jair Lara: “O momento foi marcado por sincronia institucional e alinhamento de propósitos, reforçando o papel estratégico dos seminários na história e no futuro da Denominação”. O presidente ressaltou que os seminários têm servido, ao longo das décadas, como pilares da formação pastoral, da reflexão teológica e do preparo de líderes comprometidos com a Palavra e com a IPRB.

Após o encontro administrativo e



institucional, a comitiva realizou uma vistoria técnica nas dependências do Seminário Presbiteriano Renovado de Cianorte. A visita possibilitou uma avaliação direta da estrutura física, dos ambientes pedagógicos, das áreas de convivência e das condições oferecidas aos alunos durante o processo formativo. O momento permitiu, ainda, a troca de impressões sobre possíveis melhorias, investimentos e adequações que visam garantir um ambiente propício ao desenvolvimento acadêmico, espiritual e ministerial dos estudantes.

Conforme destacou o pastor Jair Lara: “a visita institucional reafirma o compromisso da IPRB com a valorização da educação teológica, entendida como

elemento essencial para a saúde espiritual da Igreja e a formação dos pastores”. Ao manter diálogo próximo com suas instituições formadoras, a liderança nacional da IPRB fortalece os laços institucionais, promove unidade e constrói bases sólidas para a continuidade da missão denominacional: “Entendemos que a visita in loco ao Seminário Presbiteriano Renovado de Cianorte, evidencia nossa visão estratégica, pautada na cooperação, no planejamento e na fidelidade aos valores que, historicamente, têm orientado a Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil ao longo de toda sua trajetória histórica”, concluiu o presidente.

Redação –
Jornal Renovado

PRESIDENTE DA IPRB MINISTRA NO REVITALIZE - 2026

A cidade de Campo Alegre, SC, recebeu, nos dias 6 e 7 de fevereiro, a edição 2026 do REVITALIZE, encontro que se consolida como um importante evento de fortalecimento ministerial da IPRB. Pastores e líderes de diversas regiões do Brasil estiveram reunidos em dois dias intensos de ministração da Palavra, adoração, comunhão e renovação espiritual. Com foco no cuidado pastoral e no despertar vocacional, o evento reafirmou sua proposta de ser um espaço estratégico de alinhamento espiritual, ministerial e relacional da nossa Denominação.

Na ocasião, o presidente da IPRB, pastor Jair Lara, ministrou uma mensagem ungida e encorajadora, desafiando os pastores e líderes renovados a continuarem exercendo o ministério com graça e unção celestial. O evento foi marcado por um poderoso mover do Espírito Santo, impactando profundamente os pastores, líderes e o todo povo renovado. A mensagem foi seguida por momentos de oração e consagração, fortalecendo o propósito do encontro de proporcionar um tempo de renovação espiritual e experiências na presença de Deus.

Além do presidente da IPRB, pastor Jair Lara, a edição 2026 do REVITALIZE contou com os seguintes preletores: Jaaziel Vieira e Joyce Vieira, Ivailton Soares, Edimar Guidino e Nelsa Guidino, Erasmo Carlos dos Santos, Ricardos Medeiros, Jadilso Crispim e Diony Dias. As ministrações abordaram temáticas altamente relevantes, tais como: cuidado integral do pastor, fortalecimento da vida família pastoral, plantação e revitalização de igrejas, formação teológica e desenvolvimento de liderança. A diversidade dos temas refletiu o compromisso da IPRB com uma visão de crescimento integral.

O Imersão REVITALIZE é uma experiência de cuidado pastoral, despertar vocacional e do coração do pastor, bem como um movimento de avivamento que tem abençoado a IPRB. O objetivo do evento é trazer encorajamento através da Palavra, da adoração e da comunhão. Temos testemunhado que, em todas as edições, o REVITALIZE tem sido um importante instrumento de Deus para alinhar o coração dos líderes, tirar arestas e proporcionar um tempo para que Deus fale mais de perto sobre o Seu Reino.

O REVITALIZE nasceu de uma parceria entre as Secretarias Denominacionais, tendo, portanto, uma liderança compartilhada entre a Secretária de Cuidado Pastoral, liderada pelo pastor Jaaziel Vieira, a Secretária de Plantação e Revitalização de Igrejas, que está sob a liderança do pastor Erasmo Carlos dos Santos e a Secretária de Formação Ministerial, liderada pelo pastor Diony Dias, diretor do SPR-BC. Essa integração fortalece o propósito do encontro.

A próxima edição do Revitalize Sul está prevista para os dias 19 e 20 de fevereiro de 2027. A expectativa é ampliar ainda mais o alcance do encontro, reunindo um número ainda maior de pastores e líderes comprometidos com a missão da Igreja. Contamos com as orações, o apoio e a participação de todos os pastores e líderes as IPRB, para que o REVITALIZE continue sendo um marco anual de renovo, comunhão e fortalecimento ministerial.

Pr. Jaaziel Vieira,
Presidente do Presbitério Catarinense

REVITALIZE 2026



PRESBITÉRIO DO VALE DO PARAÍBA REALIZA 41º ENCONTRO DE AVIVAMENTO ESPIRITUAL

O Presbitério Vale do Paraíba, presidido pelo pastor Anairton de Souza Pereira, realizou, entre os dias 14 e 17 de fevereiro de 2026, na cidade de Cruzeiro, SP, seu 41º Encontro de Avivamento Espiritual. O evento foi marcado por um poderoso mover do Espírito Santo, impactando profundamente todo povo renovado. Foram dias de céus abertos. Pastores, líderes e membros dos Presbitérios Vale da Paraíba, Zona Norte e do Grande ABC estiveram presentes e foram grandemente impactados pelo agir de Deus.

A abertura do evento foi no sábado, 14 de fevereiro, às 19 horas. A ministração da Palavra esteve a cargo do pastor Paulo Eduardo, vice-presidente do Presbitério Vale do Paraíba, que trouxe uma palavra de avivamento e encorajamento à Igreja. No domingo pela manhã, o pastor Ladner Martins Lopes, segundo secretário da IPRB, pregou uma mensagem centrada no avivamento e no fortalecimento da vida cristã e destacou a necessidade de uma Igreja espiritualmente vigilante, comprometida e alinhada aos propósitos divinos. Nos cultos noturnos de domingo e segunda-feira, o pastor Felipe Genestra, de Lorena, SP, ministrou com intensidade, destacando temas ligados à renovação espiritual e ao compromisso com a missão da Igreja.

Na segunda-feira pela manhã, aconteceu um culto especial com todas as mulheres do Presbitério, com ministração da Missionária Miriã Uchoa. O encerramento, na terça-feira, foi conduzido pelo Pr. Bruno Demétrio, da Assembleia de Deus de Caçapava, SP. As ministrações foram seguidas por momentos de oração e consagração, fortalecendo o propósito do Encontro, de proporcionar um tempo de renovação espiritual e experiências na presença de Deus.

As ministrações foram acompanhadas por momentos de adoração, oração e comunhão, promovendo um ambiente de fortalecimento espiritual e integração entre líderes e membros. De acordo com a organização do Encontro, foram dias especiais, de ministração da Palavra, adoração, comunhão e renovação espiritual. Houve salvação de almas, reconciliações e batismos com o Espírito Santo.

O êxito do evento reafirma a importância de encontros de avivamento para a saúde espiritual da Igreja, pois quando o povo de Deus se reúne para buscar Sua presença, o céu responde com um extraordinário mover do Espírito Santo.

Redação - Jornal Renovado



O CAMINHO PARA UMA VIDA EQUILIBRADA

A epístola de 3ª João é direcionada a um líder cristão piedoso chamado Gaio que provavelmente liderava ou hospedava uma Igreja doméstica. O apóstolo João se refere a ele como “amado”. João não teve a intenção de escrever aqui um tratado teológico e sim, uma carta pessoal, cheia de afeto, exortações práticas e orientações pastorais.

Ao olhar para este texto fica evidente o quanto o cristianismo é algo relacional, o cuidado com as pessoas, a hospitalidade são temas importantes da fé cristã. O amor cristão não é apenas para ser sentido ou experimentado em momentos, mas também para ser declarado, vivido e demonstrado. Gaio era um homem especial. Era daquele tipo de gente que atraía as pessoas pela sua bondade, amor e testemunho.

Através desta saudação feita de João a Gaio, (v. 2). “Amado, acima de tudo, faço votos por tua prosperidade e saúde, como é próspera a tua alma.” Demonstra que Gaio era um homem de vida espiritual saudável. No texto não fica claro se ele tinha riqueza, posses, nem saúde física abastada, mas tinha uma vida espiritual robusta.

Este personagem bíblico, foi elogiado pelo próprio apóstolo, por ser altruísta, constante na verdade de Cristo e um bom anfitrião aos missionários viajantes e nesta prática, a demonstração do amor, como sendo a vontade do Pai, andando nesta verdade, como viver piedosamente.

Um detalhe interessante encontra-se no fato de ser uma carta endereçada a uma pessoa e não a uma Igreja. Possivelmente para lembrar-nos de nossa responsabilidade pessoal em demonstrar o amor que nos alcançou exercendo a hospitalidade, andando na verdade e sendo suporte ao avanço da obra de Deus.

Analisando a oração do Apóstolo João, encontramos valiosas lições, tais como: A relevância dos parceiros no ministério, escrevendo, “ao amado”, uma vez que ambos haviam desenvolvido um laço de confiança e amizade ao longo dos anos, João demonstra em

sua epístola, a alegria pela perseverança, instrui com respeito aos perigos que a Igreja corria e o encorajava elogiando sua conduta.

A segunda lição que podemos aprender é necessidade da intercessão, ou do apoio espiritual na caminhada do líder. Através da oração uns pelos outros, encontramos o descanso em Deus, através da empatia, compartilhamos nossas dores ou desafios e nos tornamos mais fortes.

Já o que aprendemos na lição seguinte, trata-se do cuidado com a saúde, ou seja, levar uma vida de moderação para um bom funcionamento do organismo. Como manter os exames de rotina em dia, realizar alguma atividade física e conceder ao corpo o descanso.

*“Amado, oro para que
você tenha boa saúde e
tudo lhe corra bem, assim
como vai bem a sua alma”
(3 João 1:2)*

A última lição retratada neste texto, porém não menos importante, é o cuidado com as emoções, referindo-se a alma. Aqui cabe uma pergunta, como está a sua alma? Era uma preocupação válida do apóstolo com Gaio. A alma é uma parte importante do indivíduo, é por meio dela que se sente, sofre, ama, sonha, etc. O apóstolo enfatiza a necessidade de uma vida cristã equilibrada, onde o cuidado integral do indivíduo propicie uma vida espiritual saudável, qualidade de vida e consequentemente um ministério promissor.

Tendo em vista que a prática pastoral e missionária, seja desafiadora e exija diversas qualificações na vida do líder (a), tais como adaptações, ser proativo, ter sabedoria para administrar recursos e amor no trato com as pessoas, uma espiritualidade equilibrada, além de uma habilidade e conhecimento para lidar com crises, sejam emocionais, espirituais dentre outros tantos temas relacionados aos seus liderados, ao longo do seu ministério, é possível que ocorram algumas circunstâncias que demandem o cuidado de si mesmo e de sua família.

E com esta finalidade, o Projeto Renovar, através de seus atendimentos clínico psicológico, do aconselhamento pastoral, nas campanhas de oração e acompanhamento dos líderes, oferece o apoio profissional e espiritual a família

pastoral e missionária desta tão amada denominação. É salutar esclarecer que o Aconselhamento Pastoral, segue as normas da Ética Pastoral, quanto as informações, bem como o sigilo do Profissional de Psicologia, garantido pelo Conselho Regional de Psicologia.

A ajuda psicológica e o Aconselhamento Pastoral, não traduz fraqueza, mais uma busca pelo cuidado consigo mesmo “*Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina*” (1ª Timóteo 4.16a). Auxiliando a família pastoral e missionária, a lidar com suas emoções, superando traumas, e buscando estratégias para o crescimento pessoal e ministerial, bem como prevenir as doenças psicossomáticas decorrentes do esgotamento, que afetam tanto o líder, sua família e seu serviço no Reino.

Buscar sabedoria através de conselhos, levam projetos a se estabelecerem “*Onde não há conselho fracassam os projetos, mas com os muitos conselheiros há bom êxito*” (Provérbios 15.22) e promove através do aconselhamento pastoral, um ambiente seguro onde o (a) líder, possa expressar-se sem julgamentos, medo ou reservas, um momento onde pode ser ministrado (a) pela Palavra de Deus e oração ou receber uma orientação sobre alguma situação ministerial em questão.

O Projeto Renovar encontra-se a disposição de nossos pastores, esposa e filhos, bem como nossos missionários, missionárias e filhos. Os atendimentos clínicos psicológicos e aconselhamento pastoral, ocorre no formato presencial e também on-line. Ambos com agendamento realizado pelo telefone/whatsapp: (18) 99108-5673.

A Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil, além de sua missão de “Ir e fazer discípulos”, compromete-se a apoiar nossa liderança no caminho desta grande comissão, através do Projeto Renovar, pela unção do Santo Espírito de Deus e debaixo da autoridade de nosso presidente, pastor Jair Lara, ser um suporte para os momentos difíceis e uma ferramenta afiada nas mãos do Senhor, visando o avanço desta Obra Santa.

Pr. Ricardo Medeiros
Diretor do Projeto Renovar

MISPA REALIZA ESCOLA DE MISSÕES URBANAS DE FÉRIAS (EMUF)

A Escola de Missões Urbanas de Férias (EMUF), realizada entre os dias 18 a 24 de janeiro na base da MISPA, reuniu jovens de todas as partes do Brasil, em uma semana intensa e transformadora. Com o tema “RENÚNCIA”, esta edição da EMUF proporcionou momentos de adoração, entrega e evangelismo. Foram dias intensos na presença de Deus. As ministrações foram impactantes e abençoadoras, marcadas por um grande mover do Espírito Santo. O ambiente foi envolvido pela presença de Deus, os participantes puderam ouvir a voz do Senhor com clareza, receber treinamento missionário adequado, capacitação especial e unção do Espírito Santo que impulsionaram os participantes a vive-

rem o propósito divino em suas vidas. Com certeza, essa experiência foi um marco para a vida de todos que tiveram suas histórias transformadas pela presença do Senhor.

RELATO DE UM ALUNO DA EMUF

Passei anos aprisionado em uma dor angustiante que me consumia por dentro e me impedia de avançar. Eu dizia que já tinha perdoado, eu acreditava nisso, porém, no fundo, meu coração ainda estava preso.

Durante as ministrações e aulas,

Deus começou a revelar áreas que eu escondia até de mim mesmo. Foi doloroso reconhecer, mas também foi libertador entender que o perdão ainda não tinha sido totalmente liberado. Ali, eu decidi enfrentar o que me prendia e liberar perdão para a pessoa que me feriu.

Eu sei que ainda existe um caminho a percorrer, mas hoje eu dei o primeiro passo. Eu escolhi me libertar dessas amarras e permitir que Deus curasse o que eu não conseguia sozinho.

Pr. Florencio Moreira de Ataídes
Presidente da MISPA

MISPA EM AÇÃO



SPR-BC EM MISSÃO POR VOCAÇÃO E DESPERTAMENTO

Pensando no avanço do Reino de Deus e no desenvolvimento de nossa amada Igreja Presbiteriana Renovada, o Seminário Presbiteriano Renovado Brasil Central – SPRBC, em Anápolis/GO, organizou no mês de janeiro de 2026, duas caravanas para visitar importantes regiões do país, promovendo um tempo de despertamento vocacional, encorajamento mútuo e, sobretudo, de compartilhar e receber, com os irmãos, a graça de nosso Senhor Jesus Cristo (Rm 1.11,12).

A primeira caravana, dirigida pelo Pr. Mario Kariston e pelo Sem. Danilo Silva, seguiu em direção a Minas Gerais, visitando seus presbitérios: Belo Horizonte, Contagem, Vale do Aço, Governador Valadares, Teófilo Otoni e Vale do Jequitinhonha. Foram 18 dias de viagem. A segunda caravana, dirigida pelo Pr. Rafael Faria e pelo Pr. João Moraes, seguiu em direção a Rondônia, visitando os presbitérios Centro-Oeste, Oeste, Oeste Mato-grossense, Rondônia e Porto Velho. Ao todo, foram 27 dias de viagem.

No caminho fomos muito bem recebidos pelos presbitérios e igrejas, que nos deram oportunidades de ministrar a Palavra de Deus e algumas palestras sobre vocação e liderança, enquanto conhecemos um pouco mais de suas realidades locais. Aproveitamos todas as portas abertas para conhecer as famílias pastorais, as lideranças locais e suas memórias.

O Apóstolo Paulo, vivendo para o avanço do mesmo Reino, gastou sua vida em missão, para dar continuidade à Obra do Senhor. Em 2 Timóteo Paulo instrui seu discípulo Timóteo, um jovem pastor, sobre como deveria prosseguir firme à carreira que lhe foi proposta. No decorrer da carta, Paulo apresenta:

• Uma verdade que direciona:

“Se morremos com ele, com ele também viveremos; se perseveramos com ele também reinaremos. Se o negamos, ele também nos negará; se somos infiéis, ele permanece fiel, pois não pode negar-se a si mesmo” (2Tm 2.11).



A nossa identificação como povo de Deus, que governará em plenitude com Cristo se dá pela nossa identificação com a morte do nosso Cristo. Para viver com o Senhor, precisamos padecer com Ele. Paulo está nos ensinando o princípio do Reino.

• Um modelo que sustenta:

“Eu já estou sendo derramado como oferta de libação, e o tempo da minha partida está próximo. Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé” 2Tm 4.6,7.

Ao compreendermos a verdade que direciona nossa vida e ministério, Paulo nos apresenta um modelo que orienta e sustenta o cumprimento da nossa missão. Se, para herdar Cristo e o seu Reino, é necessária uma entrega sem reservas, o apóstolo declara: “Eu já estou sendo derramado como oferta de bebida; a minha vida está sendo derramada como oferta ao Senhor”. Paulo nos ensina que o nosso serviço e a nossa vocação, ou melhor, tudo o que temos e tudo o que somos, existem para a adoração daquele que é digno. Combater o bom combate, completar a carreira e guardar a fé é viver e exercer o ministério unicamente para a glória de Deus, e não para a construção de um império pessoal.

• Uma pergunta que define:

“Para quem você faz o que faz?”

O grande propósito do ministério é a glória de Deus! “A Ele sejam honra e poder para sempre. Amém.” 1Tm 6.16.

Paulo morreu, mas a obra continuou por meio de Timóteo, seu discípulo. A obra do Senhor maior do que o obreiro. O conteúdo das últimas palavras do apóstolo Paulo em vida é uma exortação solene:

DÊ CONTINUIDADE A MISSÃO!

Por isso:

- Ore por mais vocacionados
- Invista em novos líderes
- Faça discípulos
- Viva para a glória de Deus

Visitamos onze presbitérios do Brasil, tivemos contato com 65 pastores e podemos afirmar com segurança: A Igreja do Senhor continua viva e em desenvolvimento! Glória a Deus! Glória a Deus por seu Reino que ultrapassa nossas fronteiras culturais e geográficas!

Deus abençoe a IPRB.

Pr. Mario Kariston

PNEUMATOLOGIA: A DOCTRINA DO ESPÍRITO SANTO

Na teologia cristã, a doutrina do Espírito Santo recebe o nome de Pneumatologia, termo derivado do grego *pneuma* (espírito, sopro, vento) e *logia* (estudo, doutrina). Esse ramo da teologia dedica-se a compreender quem é o Espírito Santo, sua divindade, personalidade, obras e atuação tanto na salvação quanto na vida da Igreja. Longe de ser uma força impessoal, o Espírito Santo é apresentado nas Escrituras como agente ativo da revelação e da ação de Deus no mundo.

Desde o Antigo Testamento, é possível identificar o mover do Espírito Santo em diversos momentos da história da redenção. Ele atua na criação, conforme Gênesis 1:2, capacita líderes como Sansão e Davi, inspira os profetas e dirige o povo de Deus. Embora sua atuação apresente particularidades históricas, há profunda continuidade entre sua obra no Antigo e no Novo Testamento. Em ambas as alianças, o Espírito opera na regeneração, na habitação ou enchimento, na contenção do mal e na capacitação para o serviço.

Com a ascensão de Jesus Cristo, sua atuação assume um caráter mais amplo e visível. No dia de Pentecostes, conforme Atos 2, o Espírito Santo passa a agir de maneira prodigiosa e poderosa, inaugurando uma nova etapa na história da Igreja. Ele convence o ser humano do pecado, da justiça e do juízo, como ensina o Evangelho de João (16:8), e atua de forma pessoal e singular na vida de cada cristão ao redor do mundo.

A Bíblia apresenta o Espírito Santo como a Terceira Pessoa da Trindade, dotado de personalidade, vontade, inteligência e ação própria. Na economia da salvação, Pai, Filho e Espírito Santo exercem funções distintas, embora compartilhem plenamente dos mesmos atributos divinos. O teólogo reformado Louis Berkhof afirma que o Espírito Santo é uma pessoa divina distinta, e não apenas uma força ou influência, possuindo intelecto, emoções e vontade. Sem sua presença, não haveria criação, inspiração das Escrituras, novo nascimento ou santificação.

A mensagem do Evangelho pleno proclama a centralidade da obra do Espírito Santo como agente ativo da Trindade na revelação que Deus faz de si mesmo à criação. Essa mensagem vai além de uma ênfase exclusiva nos dons



espirituais, afirmando que a atuação do Espírito abrange toda a vida cristã e a missão da Igreja.

A obra do Espírito Santo estende-se à inspiração e iluminação das Escrituras, ao novo nascimento, à santificação contínua e à direção da Igreja de Jesus Cristo. Ele aplica a obra redentora de Cristo aos crentes, conduzindo-os à fé salvadora, preservando-os na graça e fortalecendo-os em meio às incertezas da vida. Conforme Berkhof, essa atuação inclui a convicção do pecado, a regeneração, a santificação progressiva e a preservação dos santos.

No contexto eclesiológico, o Espírito Santo exerce papel fundamental. Ele constitui, capacita e guia a Igreja como corpo de Cristo, distribuindo dons espirituais para a edificação comum. Sob uma perspectiva pentecostal, destaca-se o mover sobrenatural do Espírito quando o povo de Deus se une em oração. A unção, a edificação e a unidade são frutos diretos dessa comunhão espiritual, resultando em testemunhos e conversões.

Além disso, o Espírito Santo atua de forma universal, restringindo o mal e preservando a ordem moral na humanidade, inclusive entre aqueles que não professam a fé cristã. Essa operação geral evidencia sua ação contínua na sustentação da criação. Mark D. McLean ressalta que, apesar de ser o agente ativo da Trindade na revelação de Deus, o Espírito Santo tem sido, por vezes, negligenciado ao longo da história da Igreja.

As Escrituras também atribuem diversos títulos ao Espírito Santo, revelando aspectos de sua natureza e obra, como Espírito da Glória, Espírito da graça, Espírito eterno, Espírito Santo da promessa,

Consolador, Espírito da santificação, Espírito de vida e Espírito de adoção. Esses nomes expressam a profundidade e a abrangência de sua atuação na vida cristã.

Você já se perguntou: Por que há uma negligência histórica em relação ao Espírito Santo? Essa pergunta pode ser respondida por diferentes fatores. Em primeiro lugar, há uma assimetria na revelação bíblica: por sua própria missão, o Espírito não chama a atenção para si, mas glorifica o Filho e aplica a obra do Pai (Jo 16.13–14). Além disso, a história das controvérsias doutrinárias concentrou-se majoritariamente na cristologia e na teontologia, relegando a pneumatologia a um desenvolvimento posterior. Soma-se a isso o temor de excessos espiritualistas, que levou a Igreja, em diversos períodos, a adotar uma postura cautelosa, enfatizando a ordem institucional em detrimento da experiência espiritual.

Por fim, a dificuldade conceitual em definir a pessoa e a obra do Espírito Santo — cuja atuação é invisível, interior e dinâmica — contribuiu para uma abordagem fragmentada entre doutrina e experiência. Quando a pneumatologia não é integrada à soteriologia, à eclesiologia e à vida cristã prática, o Espírito Santo acaba sendo tratado como tema periférico.

Dessa forma, a doutrina do Espírito Santo mostra-se essencial para a fé e a prática cristã. Sem Ele, não há novo nascimento, santificação nem poder para testemunhar. Compreender quem Ele é transforma profundamente a caminhada do cristão e fortalece a missão da Igreja no mundo.

Pr. Fabiano Cardoso
Diretor do SPR-CNT

MULHER, VOCÊ É LIVRE PARA VIVER O MELHOR DE DEUS

Por Eliette Lara

No dia 8 de março, quando o mundo celebra o Dia Internacional da Mulher, somos convidados a refletir não apenas sobre conquistas históricas e avanços sociais, sobretudo, acerca do propósito eterno de Deus para a vida das mulheres. Na perspectiva bíblica, a mulher carrega uma identidade espiritual, pois foi criada para viver em liberdade na presença do Senhor.

A vida é uma viagem e a qualidade da viagem depende da bagagem que cada um de nós carregamos. Alguns não levam apenas bagagem, mas levam uma grande carga. Quantas mulheres vivem aprisionadas, são reféns da bagagem que as impedem de serem livres.

O texto bíblico de Lucas 13: 10-19, relata a história de uma mulher que, há 18 anos, vivia presa por uma enfermidade. Sua enfermidade não era apenas física; era limitadora, silenciosa e prolongada. Sua dor não era apenas circunstancial, passou a ser identidade. Aquela mulher já não era vista por seu nome, mas por sua condição.

Jesus Cristo, ao olhar aquela mulher, sentiu-se comovido pelo quadro de sofrimento e, sem qualquer pedido por parte dela, Ele disse: *“Tu estás livre”*. O texto bíblico destaca um detalhe essencial: *“Ao vê-la, Jesus chamou-a à frente”*. Antes do milagre, houve atenção. Jesus não foi indiferente à dor silenciosa daquela mulher. Ele a enxergou em meio à multidão. Esse gesto revela uma sublime verdade. Deus vê mulheres que muitas vezes não são vistas.

A narrativa bíblica é ainda mais impactante porque a mulher não fez nenhum pedido explícito. Ela apenas estava no lugar da adoração. Sua fidelidade silenciosa foi suficiente para que o olhar do Mestre a alcançasse. Essa atitude de Jesus transformou a vida daquela mulher em três áreas. Primeiro, houve restauração física. O corpo encurvado se endireitou imediatamente. A limitação cessou. A dor foi interrompida. Naquele instante, ela foi completamente curada da enfermidade.

Mas a obra de Cristo não se limitou ao corpo. Houve também restauração emocional. Anos de sofrimento prolongado costumam gerar desânimo, fragilidade interior e marcas invisíveis. Ao curá-la, Jesus devolveu dignidade e esperança. Ele devolveu qualidade de vida àquela mulher. Um período longo de enfermidade abala as emoções de qualquer pessoa, talvez a mulher se sentisse, rejeitada, amargurada, desanimada, incapaz e fragilizada. Afinal, sua companhia diária era a enfermidade.

O Senhor a restaurou, também, no âmbito espiritual. O texto bíblico deixa claro que Jesus a libertou de uma enfermidade maligna e ainda restaurou sua identidade espiritual. Quando o chefe da sinagoga questionou Jesus sobre a cura da mulher, Ele disse: *“Ela é filha de Abraão”*. Na verdade, o Mestre estava dizendo que ela fazia parte do povo da aliança: *“Para vocês, ela é apenas uma mulher enferma, mas para mim, ela é uma pessoa com quem tenho uma aliança”*. Jesus se colocou entre a mulher e seus opositores. Ele defendeu a mulher sem ser necessária nenhuma reação dela.

A história narrada no Evangelho de Lucas não pertence apenas ao passado. Ainda hoje, muitas mulheres continuam encurvadas, mesmo que a enfermidade não seja visível. Algumas carregam o peso de pressões sociais. Outras enfrentam desafios emocionais silenciosos. Há aquelas que lutam contra enfermidades físicas. Muitas se sentem sobrecarregadas por responsabilidades familiares, profissionais e ministeriais. Por isso, dirijo-me a você, mulher, pois o Senhor Jesus deseja restaurar completamente a sua vida. Ele veio para que sejamos livres. Ele quer nos proporcionar qualidade de vida física, emocional e espiritual.

Um aspecto inspirador desta narrativa bíblica é que, mesmo enferma, aquela mulher não deixou de frequentar a sinagoga. Sua condição não a afastou da presença de Deus. Em meio à limitação, ela permaneceu fiel. Esse detalhe ensina que a perseverança na fé antecede experiências de restauração.

Nunca devemos esquecer que nos momentos mais difíceis da nossa jornada, Ele se coloca entre nós e os nossos opositores. Se permaneceremos fiéis como aquela mulher que, mesmo enferma, não deixou de ir à sinagoga (igreja) para prestar sua devoção ao Eterno, Ele mesmo fará a nossa defesa nos momentos de aflições. Cristo quer que sejamos livres para vivermos o melhor Dele nessa terra.

Não importa qual seja problema pelo qual você esteja passando: físico, emocional ou espiritual, Jesus se importa com a sua vida. Ele quer mudar sua história, como fez com aquela mulher num sábado que parecia ser apenas um dia comum. Acredite, aproxime-se Dele. A narrativa bíblica nos diz que a mulher não fez nenhum pedido, ela apenas foi ao lugar em que o Senhor Jesus se encontrava. Faça o mesmo, permita que Ele te veja, te encontre. Certamente, você viverá o melhor de Deus em sua vida.

Neste Dia Internacional da Mulher, você pode experimentar a liberdade que só é possível em Cristo. A declaração de Jesus continua ecoando através dos séculos: *“Mulher, você está livre”*. Creia, em Cristo, você é livre para viver com dignidade. Livre para caminhar de cabeça erguida. Livre para desfrutar da vida abundante que Cristo oferece. Livre para reconhecer sua identidade como filha da promessa.

A história da mulher encurvada nos lembra que um encontro com Cristo é suficiente para transformar anos de opressão em restauração. Nossa oração é para que cada mulher, ao celebrar esta data, recorde que sua verdadeira liberdade não nasce das circunstâncias externas, mas sim da Palavra que procede do Senhor. Porque quando Ele declara liberdade, nenhuma prisão permanece.

Com a graça de Deus, você pode desfrutar da vida abundante que Ele oferece a todas as mulheres. Não importa quão sombria seja a prisão que você eventualmente se encontra, as palavras de Cristo são: *“mulher você está livre”*.

“Ao vê-la, Jesus chamou-a à frente e lhe disse: Mulher, você está livre da sua doença. Então lhe impôs as mãos; e imediatamente ela se endireitou, e louvava a Deus” (Lucas 13:12-13)

SAÚDE PARA VIVER O PROPÓSITO

Deus criou cada mulher com um propósito único, intencional e precioso. Para viver esse chamado com plenitude, é necessário compreender uma verdade essencial: não existe propósito sustentável sem saúde. Cuidar da saúde também é uma forma de honrar o sacrifício de Jesus por nós, reconhecendo o valor da vida que recebemos. Em um tempo marcado por sobrecarga, cobranças constantes e intensa pressão emocional, muitas mulheres acumulam responsabilidades no lar, na vida profissional, na maternidade, no casamento e na vida espiritual. Quando essa rotina é vivida sem equilíbrio, instala-se um processo silencioso de adoecimento físico, emocional e espiritual.

A Bíblia nos ensina que nosso corpo é templo do Espírito Santo (1 Coríntios 6:19). Assim, a saúde não deve ser vista apenas como uma questão física, mas como parte do nosso compromisso com Deus. Cuidar do corpo, da mente e do espírito não é vaidade, é responsabilidade espiritual. Também é fundamental compreender que não fomos chamados para viver apenas do extraordinário. A saúde é construída no ordinário do dia a dia, nas pequenas escolhas, nos hábitos simples e na perseverança constante. Em Atos 2, no Pentecostes, os discípulos viveram um momento sobrenatural poderoso; porém, aquela manifestação não acontecia todos os dias. O que sustentou a fé e a missão foi a vida diária, a clareza do propósito e o compromisso em cumpri-lo. Da mesma forma, a nossa saúde não se estabelece apenas por intervenções extraordinárias, mas pelo cuidado cotidiano, ordinário e contínuo.

A exaustão entre as mulheres tem se

tornado cada vez mais comum. Muitas colocam todos à sua frente – filhos, esposo, trabalho, igreja e família – e deixam a própria saúde em último lugar. Com o tempo, surgem sinais claros de sobrecarga: cansaço persistente, ansiedade, alterações hormonais, insônia, dificuldade para emagrecer, falta de energia e desmotivação. Esses sintomas não devem ser ignorados, pois revelam um corpo e uma mente que pedem cuidado e atenção.

Uma mulher saudável possui mais clareza, disposição e força para perseverar em seu chamado. Quando o corpo está fragilizado, a mente se confunde e o espírito se enfraquece. Em contrapartida, o cuidado integral favorece equilíbrio, sabedoria nas decisões e constância na caminhada. Isso permite exercer os papéis diários com mais leveza, paciência e alegria, refletindo a graça de Deus nas diversas áreas da vida.

Cuidar da saúde é um ato de responsabilidade e sabedoria. Alimentação adequada, descanso, movimento, organização da rotina, exames preventivos e acompanhamento médico não são excessos, mas fundamentos para uma vida equilibrada. Não se trata apenas de longevidade, e sim de viver com energia e estabilidade para cumprir a missão que Deus confiou a cada mulher.

A saúde emocional também merece atenção especial diante da sobrecarga contemporânea. A autocobrança excessiva, o estresse contínuo, o sentimento de culpa e a pressão emocional têm adoecido silenciosamente muitas mulheres. Em alguns momentos, tenta-se tratar apenas de forma espiritual aquilo que também exige mudanças naturais

no estilo de vida. O sobrenatural não anula o natural, e a fé não exclui a responsabilidade de cuidar do corpo, das emoções e da mente. Espiritualidade e cuidado caminham juntos, não em oposição.

Outro aspecto essencial é respeitar os ciclos naturais da vida feminina. Fases como pós-parto, período pré-menstrual, climatério e menopausa exigem acolhimento, discernimento e, muitas vezes, acompanhamento médico adequado. Essas transições não representam fraqueza, mas adaptações naturais do corpo criado por Deus, que precisam ser compreendidas com consciência e cuidado.

Deus não nos chamou para viver em sobrevivência, mas em plenitude. E a plenitude inclui saúde. Quando a mulher cuida de si, ela fortalece o instrumento que Deus escolheu para servir, amar e cumprir sua missão com constância e fidelidade. Cuidar da saúde é, portanto, cuidar do propósito. É preservar o templo, honrar a vida e viver de forma intencional o chamado que Deus confiou a cada mulher.

Portanto, desfrute com alegria e contentamento o privilégio de ser mulher. Somos filhas amadas de um Pai perfeito. Que possamos viver, com sabedoria e gratidão, todos os privilégios e responsabilidades que essa posição nos proporciona.

Feliz Dia Internacional das Mulheres!

Dra. Lucymária Dal Col Queiroz
Médica – CRM-MG 60447 /
RQE 51570 – Especialista em
Emagrecimento e Terapia Hormonal



ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA PRESBITERIANA RENOVADA DO BRASIL

DIRETORIA EXECUTIVA DA IPRB – TRIÊNIO 2026-2028

Presidente: Pr. Jair da Cruz Lara – Vice-presidente: Pr. José Mauricio Pereira – Sec. Executivo: Pr. Edes Guimarães da Silva – 1º Secretário: Pr. Edimar José Rodrigues – 2º Secretário: Pr. Ladner Martins Lopes – 1º Tesoureiro: Pr. Valteno Hercílio de Oliveira Junior – 2º Tesoureiro: Pr. Ailton Amaral Costa.

EDITORA RENOVADA. Editores: Rodrigo Pinto de Andrade e Francielle Garuti de Andrade.

REDAÇÃO: Rodrigo Andrade – Franciele Andrade – Emerson Dutra.

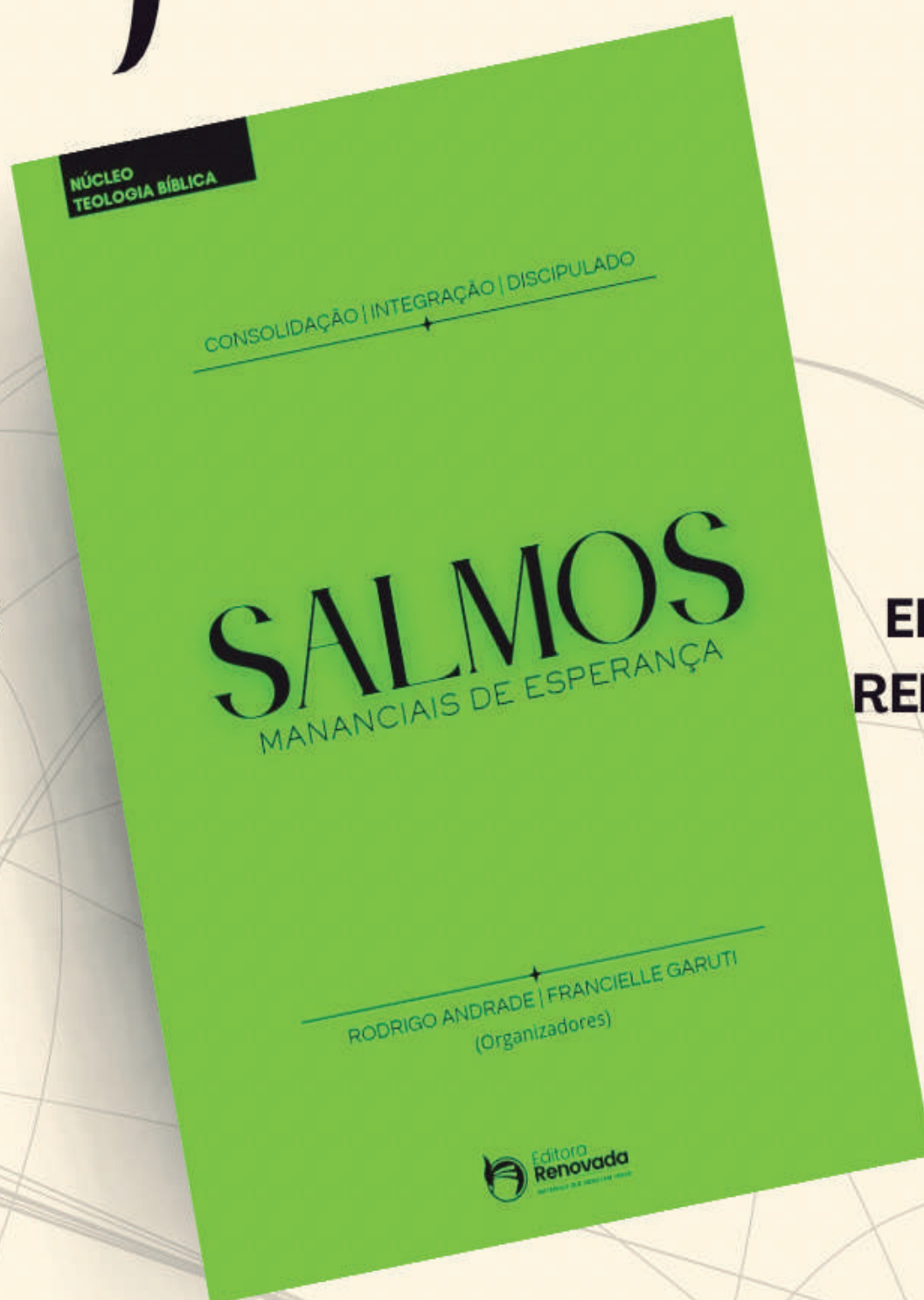
EDITORAÇÃO: Andréa Tragueta

Publicações de matérias de interesse interno da igreja, sem finalidade lucrativa. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. Textos e fotos remetidos para publicação entram, a partir da publicação, em domínio público, não cabendo ao autor qualquer reclamação quanto a direitos autorais.

Editado bimestralmente. Fundado em dezembro de 2019, pela Diretoria Administrativa da IPRB, é sucessor, para todos os fins de direito, do Jornal Aleluia, que foi fundado em janeiro de 1972, pelos pastores Abel Amaral Camargo, Azor Etz Rodrigues, Nilton Tuller e Palmiro Francisco de Andrade, publicado até a edição 450.

SALMOS

LANÇAMENTO



SALMOS

EDITORIA
RENOVADA